

Brasília, 3 de maio de 2016

Caro (a) Deputado (a) Federal,

Depois de quase um ano de negociação, governo e servidores públicos federais, estes através de seus sindicatos, chegaram a um acordo de reajuste salarial que, devido à crise econômica e financeira, sequer repõe as perdas acumuladas a partir de primeiro de julho de 2010 e que atingiram 24,77% no final de 2015, já descontados os reajustes dos últimos três anos.

E, diferentemente de anos anteriores, cujos reajustes ocorriam em primeiro de janeiro, o deste ano foi postergado para primeiro de agosto, impactando as contas públicas somente em setembro.

Ainda em dezembro, o executivo encaminhou para a Câmara dos Deputados vários projetos de lei, entre eles o PL 4.254/2015, que altera as remunerações das carreiras do núcleo financeiro e do ciclo de gestão, entre outras, de acordo com o que foi negociado.

O referido projeto, caso seja transformado em lei pelo Congresso Nacional, proporcionará reajustes na remuneração dos servidores federais em quatro parcelas anuais, a partir de agosto próximo, evitando apenas o acúmulo de novas perdas e isso, caso a inflação convirja para a meta nos próximos anos.

Assim, mesmo com a aprovação desse projeto, os servidores continuarão acumulando uma perda superior a 20% em sua remuneração, se comparada àquela de julho de 2010.

Agora, preocupados com o que pode ocorrer com a iminente troca de governo, os servidores apelam para os representantes do povo no Congresso Nacional para que evitem qualquer atitude que desconheça o enorme esforço de negociação que dispendeu tempo, energia, recursos humanos e materiais durante todo o ano passado.

O não reconhecimento dos acordos pactuados e a eventual postergação do reajuste programado para agosto próximo, já previsto na LDO e LOA, aprovadas pelo Congresso, no final de 2015, significaria um ônus insuportável para milhares de famílias de servidores, já sacrificadas por cinco anos de arrocho salarial.

Isso posto, reafirmando nossa preocupação com o atual momento político e premidos pelo tempo vimos, encarecidamente, solicitar ao eminente parlamentar que aprove o Requerimento nº 4.318/2016 que permitirá a tramitação do PL 4.254/2015 em regime de urgência, assim como foi feito recentemente com projeto similar que beneficia carreiras do Poder Judiciário.

Atenciosamente,

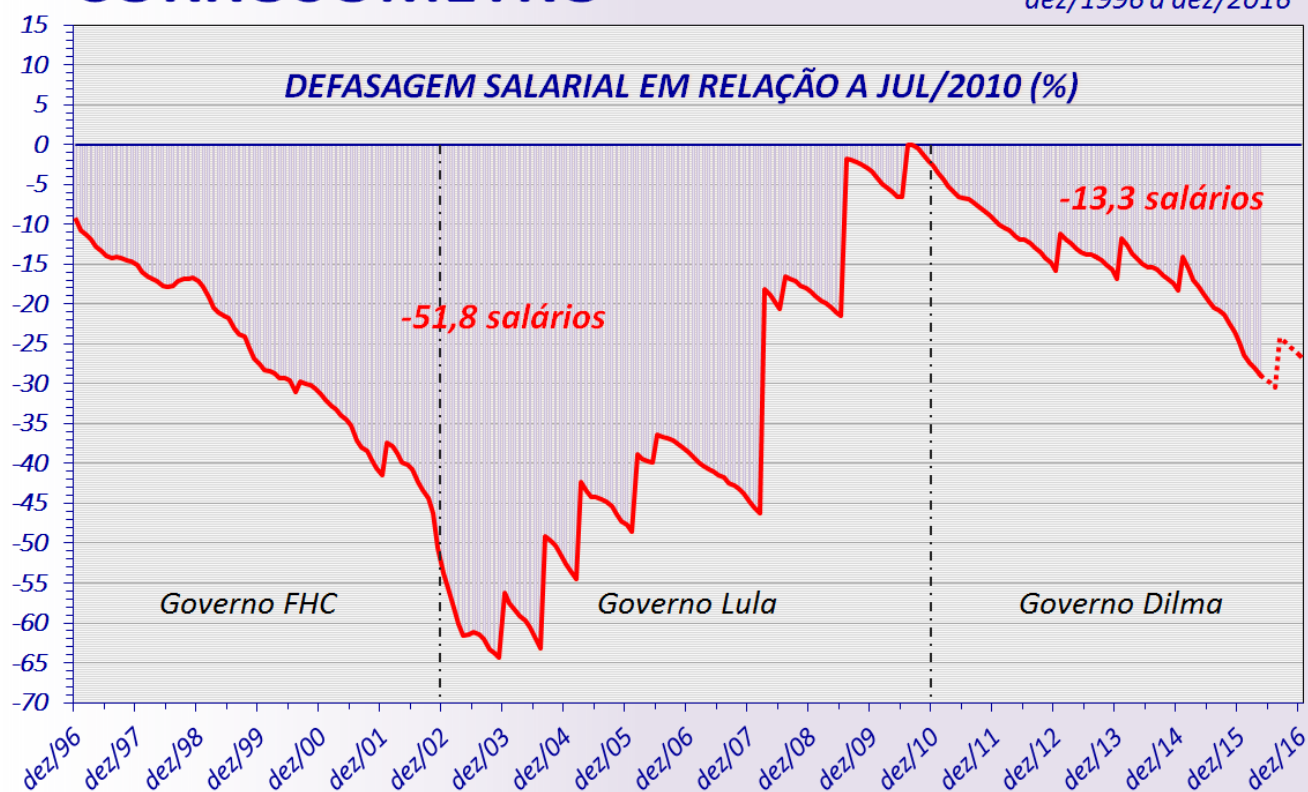
Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central - Sinal

## 20 anos de arrocho salarial

# CORROSÔMETRO

dez/1996 a dez/2016

DEFASAGEM SALARIAL EM RELAÇÃO A JUL/2010 (%)



Remuneração BCB, corrigida pela variação do IPCA (IBGE) acumulado, real até abr/2016

[Expectativa de reajuste salarial de 5,5%, em ago/2016, e inflação de 7,0%, no ano de 2016]

Perdas inflacionárias estimadas em salários de dez/2015, nos períodos dez/1996 a jul/2010 e ago/2010 a dez/2016